

Folha de S. Paulo

23/2/1985

Surge uma nova versão sobre o atentado havido em Guariba

Do correspondente em Ribeirão Preto

Uma nova versão para o atentado praticado contra o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, José de Fátima Soares, 28, foi apresentada ao delegado Francisco Lacorte Filho, 47, pela companheira do principal suspeito de ter atirado contra o sindicalista, Aparecido Rodrigues da Silva. Maria de Fátima afirmou ao policial que foi "paquerada" pela vítima e que isso teria desagradado a Aparecido.

José de Fátima, entretanto, desmentiu a acusação feita por Maria de Fátima, a quem afirma não conhecer, e disse que tudo não passa de um plano arquitetado para descaracterizar a detenção feita pela polícia de Guariba, de Aparecido Rodrigues da Silva, o qual reconheceu na delegacia daquele Município, na quinta-feira, como sendo um dos dois homens que tentaram matá-lo.

O sindicalista, que em janeiro liderou uma greve de trinta mil bóias-frias, na região de Guariba, também levantou suspeitas contra o advogado constituído para defender Aparecido Rodrigues, José Carlos de Oliveira, que segundo ele, "só trabalha para ricos".

De acordo com o delegado Francisco Lacorte Filho, as pistas para se chegar à Aparecido Rodrigues foram conseguidas através de depoimentos feitos à polícia por uma vizinha de José de Fátima, Levina Gomes de Souza que teria visto os dois agressores correrem pela rua após o disparo.

(Primeiro Caderno — Página 9)